

Agora, o plano de ação

A partir das diretrizes estratégicas discutidas na reunião de Foz do Iguaçu (Fatos Abep 174), a Abep está elaborando um novo plano de ação para os próximos dois anos. Em paralelo à 78ª Reunião do Fórum de Diretores Administrativos e Financeiros (DAFs), ocorrida nos dias 2 e 3 de julho, no Rio de Janeiro, a diretoria da entidade se reuniu na sede do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (Proderj) para elaborar proposta nesse sentido, a ser submetida ao Conselho da ABEP em sua próxima reunião. O encontro teve o apoio de consultores da Bluebeacon, que já vinham atuando como facilitadores do planejamento estratégico.

Entre as propostas, a promoção de maior intercâmbio entre os escalões não-diretivos, administrativos e técnicos, das afiliadas, por meio de seminários, fóruns técnicos e reuniões em videoconferência.

Para ampliar a abrangência de ação da Abep, o plano estabelece que a entidade participe de, pelo menos, um projeto nacional em 2009, e de dois em 2010. A ideia, também a partir deste ano, é participar da discussão de temas relativos à legislação e políticas de TIC, além de elaborar um Código de Ética para as atividades dos associados.

Quanto aos grupos de trabalho, os diretores decidiram que precisa haver mais comprometimento na busca por resultados, através de uma maior responsabilização dos participantes e de um reforço na estrutura administrativa da Associação.

Autossustentabilidade

Os diretores chegaram também ao consenso de que a Abep precisa ser autossustentável. Uma das propostas é criar um fundo de colaboração para investir em fomento à cultura tecnológica, como cursos de capacitação, organização de missões internacionais, custeio de viagens, entre outros. O



Da esquerda para a direita: Newton Rodrigues Lima, consultor; René Lapyda, secretário executivo da Abep; Paulo Coelho, presidente do Conselho de Associados da Abep; Joaquim Costa, presidente da Abep; e Ademir Piccoli, vice-presidente de Tecnologia da Abep

fundo seria alimentado por taxas cobradas pela Abep por intermediar parcerias firmadas entre as afiliadas, colaboradores e fornecedores.

Outra ideia ventilada prevê a transformação de alguns cursos de capacitação em fonte de renda. Além disso, foram discutidas outras formas de movimentar o fundo, como captação de recursos, através de emendas orçamentárias e de verbas de organismos de fomento, caso da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do governo federal.

Comunicação integrada

Um objetivo imediato é a elaboração de um plano de comunicação integrado que contemple a criação de um jornal eletrônico e a reformulação do site, no qual haveria dois tipos de acesso, um público e outro restrito às afiliadas. Na seção restrita, haveria consulta a diversos serviços, como planilhas de preços, soluções, estudos, contratos, fornecedores. Como forma de aumentar a visibilidade das atividades da Abep, os diretores sugeriram a realização de uma pesquisa de opinião junto ao público de interesse, como colaboradores dos associados, gestores públicos federais e estaduais, empresas de TIC e fornecedores.

A Bahia convida
você para o Secop

página 2

Notícias de
afiliadas

página 4

Cooperação amplia
a informação

página 3

Secop na Bahia

Elias de Oliveira Sampaio, diretor presidente da Prodeb



No setor público, reconhecidamente, o bom uso da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) é, atualmente, o elemento-chave para a ampliação da governança em todos os níveis de governo, em especial, no que se refere a sua capacidade de resposta às demandas da sociedade. Ao incorporar soluções de TIC numa perspectiva crescente de aproximação com as demandas sociais, interoperabilidade e transparência, os governos ganham em agilidade quando da prestação de serviços e melhor automação de processos aprimorando a sua gestão.

Nesse contexto, a missão principal das Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação se traduz em tornar possível o sucesso de políticas que envolvam a aplicação de um Governo Eletrônico inserido em um conjunto de diretrizes que atuem em três dimensões principais: o cidadão, a gestão e a integração político-institucional do aparelho de estado.

Congregar estas instituições em um tom uníssono e perfeitamente afinado repercute a ação da Abep e ratifica seu papel estratégico

no Brasil. Nesse sentido, o Secop 2009 - que está em sua 37ª edição - é um importante acontecimento para nossa nação e consolida a Pesquisa e Desenvolvimento associada a eficientes soluções de apoio à gestão governamental, serviço público e inovações institucionais para atendimento ao cidadão, tanto para o Estado da Bahia pela Prodeb, bem como no resto do país pelas demais entidades públicas.

O evento é uma oportunidade única no debate de diversos assuntos de interesse geral ligadas à gestão pública e TIC. Entretanto, mais que promover os órgãos, entidades e empresas públicas federais, estaduais e municipais, que tenham melhor desenvolvido e/ou implantado sistemas de governo eletrônico direcionados ao atendimento ao cidadão, à eficiência administrativa e provimento de informações sobre o governo, o Secop representa, com o suporte das tecnologias de informação e comunicação, a expressão máxima de cidadania e compromisso público de todos os atores envolvidos na sua realização.

A Prodeb tem a honra de participar dessa empreitada na qualidade de organizadora local do evento juntamente com o Governo do Estado da Bahia, em especial, a Secretaria de Administração (Saeb) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti). Esta iniciativa, bem como a nossa intenção de criar o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Governo Eletrônico nas instalações do futuro Parque Tecnológico (TecnoBahia), ora em planejamento, reafirmam nosso compromisso em dar o suporte tecnológico necessário para contribuir com as políticas de desenvolvimento da Bahia.

A Bahia, a Prodeb e a cidade de Salvador estão de braços abertos para recebê-los.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fone/Fax (11) 2845.6103/6094

Home Page: www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@abep.sp.gov.br - Redação e edição Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda Praça Alpha de Centauro, 54 Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - Fone (11) 3772.6562 - E-mail: notasnot@terra.com.br

Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf

Coordenador Editorial: René Lapyda - **Colaboradores:** Cecília Miyata e Sirléia Martins (Abep), Maurício Gomes Sotto Maior (Prodeb/BA), Laura Beatriz Guimarães e Flávia Cohen (Proderj/RJ) e Assessoria de Comunicação da Prodesp/SP

ABEP • Diretoria Executiva

Presidente: Joaquim José Fernandes da Costa Júnior (ATI/PE); **vice-presidente executivo:** Victor Murad Filho (Prodest/ES); **vice-presidente de Tecnologia:** Ademir Milton Piccoli (Procergs); **vice-presidente de Gestão:** Vanderlei Falavinha Iensen (Celepar/PR); **secretário executivo:** René Lapyda (Prodesp/SP); **Presidente do Conselho de Associados:** Paulo Cesar Coelho Ferreira (Proderj/RJ)

Conselho Fiscal - Presidente: Eduardo Sguário dos Reis (Ciasc/SC) - **Suplentes:** Samira Masruha B. Kill (Prodest/ES); Ulisses Benedito de Paula (Emgetis/SE); Ricardo Pimentel Garcia (SI/TO).

A importância da troca de informações

Cientes de que um dos objetivos da Abep é promover o fortalecimento e a cooperação entre as afiliadas, os diretores administrativos-financeiros (DAFs) da entidade vêm discutindo vários temas ligados à gestão de contratos e relacionamento com fornecedores. Além de intensificar a troca de informações, que resulta na ampliação do conhecimento coletivo, essa prática permite, por exemplo, que as afiliadas comparem entre si preços de serviços ou produtos contratados, ou, ainda, definam qual a melhor solução administrativa a ser adotada. “É fundamental que as discussões em torno dos temas administrativos e financeiros ganhem voz cada vez mais ativa nas reuniões da Abep”, afirmou Paulo Coelho, presidente do Conselho de Associadas da entidade, durante a abertura da 78ª reunião do Fórum dos DAFs (Rio de Janeiro, 2 e 3 de julho).

Para que haja uma maior integração entre os diretores, foi sugerido que o site da Abep passe a disponibilizar um banco de preços de compras das afiliadas, o que daria uma referência mais segura a ser utilizada nos processos de aquisição das demais. Outra sugestão é que também seja criado no site da Abep um espaço para abrigar acordos coletivos e Planos de Carreira, Cargos e Salários.

Outra sugestão é que também seja criado no site da Abep um espaço para abrigar acordos coletivos e Planos de Carreira, Cargos e Salários.

Entre os temas debatidos pelos DAFs, o case “Outsourcing de Impressão”. Gustavo Pontual, coordenador executivo de Logística e Gestão da Agência Estadual de Tecnologia da Informação de Pernambuco (ATI/PE), mostrou como a agência criou a Impressão Departamental Centralizada, através da locação de impressoras e sua distribuição pelo estado, em ilhas de impressão. Com isso, foram reduzidos problemas e custos de reposição de cartuchos e de manutenção, por exemplo, além de possibilitar a mensuração e



Da esquerda para a direita: Paulo Coelho, presidente do Conselho de Associadas da Abep; Alexandre Gitahy, vice-presidente do Proderj; e Luiz Fernando Caldart, presidente do Cepromat

monitoração das atividades de impressão.

Destaque também para a apresentação de Maria Celeste Cardoso Pires, diretora de Gestão Empresarial da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge), que descreveu e comentou o registro de preços licitado por sua empresa para a contratação de serviços de desenvolvimento de software com uso da métrica de pontos de função. A especificação e análise dos sistemas continuará a cargo da Prodemge.

O debate sobre Tributação de Empresas Públicas e Autarquias, comandado pelo professor Ricardo Lodi, da Fundação Getúlio Vargas, e uma dinâmica de grupo administrada por Maria de Fátima Trindade, vice-presidente da Catho, também constituíram sessões do evento.

Outras palestras

O encontro do Rio de Janeiro teve ainda as seguintes palestras: a) Plataforma SAP (Politec); b) Gestão de ativos públicos, móveis e imóveis (B2BR); e c) Cadeia de Valor - Segmento Governo (Brasil Telecom/Oi).

Secop 2009 tem inscrições abertas



Estão abertas as inscrições para a 37.ª edição do Secop (Seminário Nacional de TI para a Gestão Pública), que acontece, de 7 a 9 de outubro, em Salvador (BA).

Considerado o maior evento de informática para gestão pública brasileira, o tema da edição deste ano é Governo Eletrônico: Perspectivas de

Novos Serviços.

Mais informações no site www.secop2009.ba.gov.br

Novo dirigente

Antônio Ramos Gomes passou a responder pela vice-presidência da Procergs (RS).

Prodesp é a centésima integrante do PTTMetro

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp) tornou-se a centésima e mais recente instituição do País a trocar tráfego Internet em áreas metropolitanas. O anúncio foi feito no início de julho pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações (CEPTRO.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Hoje existem no Brasil dez PTTMetro (Pontos de Troca de Tráfego Metropolitanos) localizados em Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Londrina, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Essas infraestruturas permitem que a troca de tráfego entre grandes redes, os Autonomous Systems, ocorra o mais próximo possível e com um número reduzido de intermediários. Isso evita o uso de redes de terceiros, muitas vezes fisicamente distantes, o que racionaliza custos.

Ao mesmo tempo, a interação direta entre os participantes do PTTMetro resulta em melhor desempenho e qualidade para seus clientes e na

operação mais eficiente da Internet como um todo.

O PTTMetro de São Paulo, ao qual a Prodesp se integrou, concentra 50 participantes, metade do total do País. Em dias comuns, os dados trocados nesse PTT seriam suficientes para encher um DVD a cada cinco segundos, segundo informações do CEPTRO.br.

A adesão da Prodesp ao PTTMetro, como gestora do Autonomous System do Governo do Estado de São Paulo (AS GESP), segundo Douglas Viudez, diretor de Produção e Serviços, trará um ganho significativo de desempenho para as entidades e órgãos públicos estaduais na oferta de seus serviços e programas de governo eletrônico. A expectativa é que entre 30% e 40% de todo o tráfego Internet do Governo de São Paulo passe pelo PTTMetro.



Modelo nacional

O aplicativo desenvolvido pela ATI/PE (Agência Estadual de Tecnologia da Informação) para a Companhia Estadual de Habitação e Obras de Pernambuco (Cehab), responsável pelo cadastramento de interessados no programa "Minha Casa, Minha Vida", do governo federal, deverá ser adaptado para uso em todo o território nacional.

Essa possibilidade foi levantada por integrantes do Ministério das Cidades, que já solicitou à ATI/PE as mudanças que precisam ser feitas no software

para que seja utilizado em outras regiões do País.

Em Pernambuco, o sistema permite que as inscrições sejam feitas pela Internet, por meio de uma página especialmente criada para o programa do Estado (www.programaminhacasa.pe.gov.br) ou nos sites da Cehab (www.cehab.pe.gov.br), da Secretaria Estadual das Cidades (www.cidades.pe.gov.br) ou www.secid.pe.gov.br, ou no portal de Pernambuco (www.pe.gov.br).

Atualmente mais de 65 mil adesões já foram realizadas por meio do sistema.

Copa 2014

A Copa do Mundo é uma excelente oportunidade para que o país que a sedia renove ou amplie várias infraestruturas. Com a realização do evento no Brasil, em 2014, várias cidades já estão antecipando investimentos que estavam previstos para serem gastos até 2020. No entanto, os debates em torno de TI ainda são tímidos.

Uma das exceções é Fortaleza (CE), onde a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) já vem desenvolvendo projetos para o Estádio Governador Plácido Castelo, o Castelão,

um dos palcos escolhidos para o mundial. O estádio será cercado com um anel de fibra óptica e abrigará um moderno data center. Os trabalhos, que deverão estar concluídos já no ano que vem, permitirão o tráfego de imagens de alta definição a velocidades que variam de 1 Gb a 10 Gb.

O projeto servirá de base para integrar definitivamente Fortaleza à economia digital. "Toda a região metropolitana terá fibra óptica e isso irá impulsionar a inclusão e os projetos que envolvem Internet e telefonia", explica Fernando Carvalho, presidente da Etice.